
MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA INTERNA - RESUMO SIMPLES

**ERVATERAPIA: PRODUÇÃO DE SABONETES NATURAIS COM
PROPRIEDADES MEDICINAIS**

**ERVATHERAPY: PRODUCTION OF NATURAL SOAPS WITH MEDICINAL
PROPERTIES**

Flavia Regina Wilcke (flaviareginawilcke2005@gmail.com)

Maria Clara Vailati (mariaclaravailatii@gmail.com)

Amanda Pavesi (amandapavesi24@gmail.com)

Marcelo Henrique Rezini (thefechi@gmail.com)

Rian Bormanieri (rian.borma@gmail.com)

Grasiela Andresa De Oliveira (grasielaandresadeoliveira@gmail.com)

Ana Flavia Stedile (anaflaviastedile4321@gmail.com)

Camila Vitoria Taboni (camilavtaboni@gmail.com)

Giovana Schmitt (giovanaschmitt@hotmail.com)

Danielli Moreira Dos Santos (moreiradanielli83@gmail.com)

Maria Eduarda Cancelier Tomasi (dudatomasi2704058340@gmail.com)

Taynara Licinio Misch (taynaralmsjb@gmail.com)

Ivan Lucas Vargas (ivanvrgs7@gmail.com)

Flávia Alessandra Konzen (flaviakonzen32@gmail.com)

Tatiane Sueli Coutinho (tatiane.coutinho@ifc.edu.br)

Com a pandemia do COVID-19, a automedicação se acentuou, sendo que 77% dos brasileiros fizeram uso desta, um dos motivos para que os medicamentos alopáticos ocupem a primeira posição na lista de causas de intoxicação e a segunda na lista de óbitos por agentes tóxicos no país (23% dos óbitos), perdendo somente para os agrotóxicos. Sintomas dos mais simples aos mais complicados já possuem um remédio nas prateleiras para tratá-los. A pandemia também gerou grande impacto negativo sócio-econômico, tendo o número de desempregados no Brasil ultrapassado os 15 milhões no início de 2020. Assim, com o objetivo de ofertar uma fonte extra de renda e conscientizar a população local acerca das ervas medicinais, é que surgiram as oficinas de sabonetes com ervas medicinais - voltadas, principalmente, aos eixos do microempreendedorismo e do ecofeminismo. Buscando atingir tais objetivos, a partir da volta presencial pós pandemia em setembro de 2021, foram realizadas oficinas de produção de sabonetes medicinais para o público externo mensalmente, além de uma parceria com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do bairro Limeira de Brusque, visando levar esse conhecimento e oportunidade à população mais afastada e carente. As oficinas foram realizadas no IFC ou no CRAS, tendo duração aproximadamente de duas horas, entre uma breve explanação sobre o projeto, as ervas medicinais empregadas e seus benefícios, seguida da produção dos sabonetes da seguinte forma: 500g de glicerina, 100 mL de lauril, 100 gotas de óleo essencial e 100 ml de chá (provenientes de nossa horta) e corantes naturais produzidos a partir da beterraba, espinafre, colorau ou açafrão. Ocorreram em torno de dez oficinas de sabonete no IFC, atingindo aproximadamente 200 pessoas da comunidade externa, além de duas oficinas voltadas para comunidade interna (80 discentes). No CRAS, realizou-se quatro oficinas de sabonetes, duas com idosos e duas com mulheres, com aproximadamente 25 pessoas cada. Após o término das oficinas foram realizados café de confraternização, com distribuição dos sabonetes produzidos e uma discussão sobre a comercialização destes produtos artesanais. Pode-se concluir que o projeto apresentou grande êxito pois as oficinas de sabonetes naturais com propriedades medicinais, proporcionou aos

participantes uma nova perspectiva, que traga além do conhecimento sobre o uso de produtos naturais e terapêuticos no cotidiano, possibilidade de renda extra, convívio social, estímulo à autonomia e bem-estar, com consequente melhoria na qualidade de vida das famílias como um todo. Vale salientar que, nos próximos meses, as oficinas continuarão acontecendo no IFC e pretende-se expandir nossa relação com o público externo realizando oficinas de velas artesanais.